



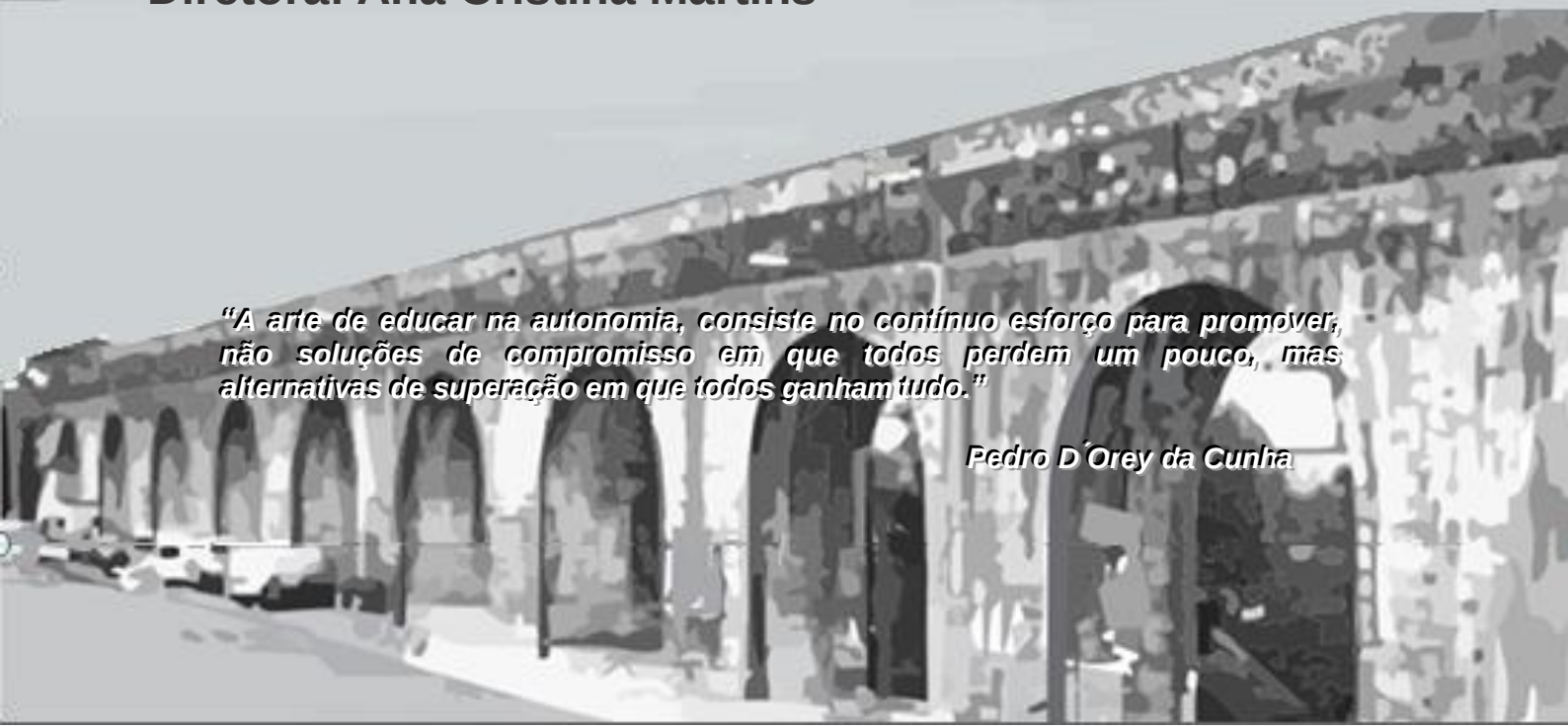
AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DA DAMAIA

Carta de Missão 2025/29

Diretora: Ana Cristina Martins

"A arte de educar na autonomia, consiste no contínuo esforço para promover, não soluções de compromisso em que todos perdem um pouco, mas alternativas de superação em que todos ganham tudo."

Pedro D'Orey da Cunha



Introdução

No Projeto de Intervenção apresentado ao anterior Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Damaia tive a oportunidade de explicitar que, no meu entendimento, a escola deve sustentar a sua ação em pressupostos fortes e alicerçados, primeiramente, no conhecimento das características e necessidades da comunidade em que se insere. Por outro lado, e citando Licínio Lima (Lima 2011, p.45), *“a ação educativa e o ato de ensinar não podem deixar de ser representados como práticas deliberativas, necessariamente orientadas para decisões e escolhas de todo o tipo, e não apenas de carácter técnico, por parte de educadores e professores. Os professores são decisores cuja ação exige um considerável grau de autonomia sobre os objetivos, o currículo, a gestão didática, os métodos pedagógicos, a avaliação, etc. A sua autoridade profissional e ético-política exige margens de liberdade (pois a autoridade sem liberdade resulta em autoritarismo) e encontra-se também muito dependente da capacidade de decidir autonomamente, individual e coletivamente e de assumir as respetivas responsabilidades.”*

Assim, uma Escola democrática, que eduque para a autonomia e cidadania é aquela que tem na sua génese práticas pedagógicas e de gestão democráticas, fundadas na autonomia individual e cooperação coletiva de professores e alunos. Citando Célestine Freinet, *“A democracia de amanhã prepara-se pela democracia na Escola”. A missão que preconizo é a de uma Escola que preste um serviço educativo de qualidade, que responda eficazmente às diferentes necessidades da comunidade educativa, assente numa pedagogia de autonomia e responsabilidade.”*

No mesmo documento referi ainda que a visão que detenho para este Agrupamento, é a de que seja uma referência, não só pela qualidade do serviço prestado, mas também pelo seu carácter humanizado e democrático, onde todos os sujeitos se possam sentir *“livres e responsáveis, através da sua ingerência legítima nos processos de tomada de decisão e não apenas participando na gerência de outros”* (Lima, 2011).

Por tudo quanto atrás foi referido, os valores sobre os quais se funda a ação que pretendo desenvolver são os valores da cidadania, democracia, solidariedade, responsabilidade, autonomia, humanização, partilha e capacidade de diálogo. Só a promoção de uma dinâmica de Escola norteada por estes valores, pode potenciar as capacidades individuais e coletivas, o sucesso escolar e profissional, o rigor e a valorização do trabalho e partilha, e o envolvimento de toda a comunidade nos desígnios propostos, o respeito por regras e procedimentos, a humanização das

relações, o espírito de pertença e a partilha de responsabilidades. Todos os procedimentos atinentes ao funcionamento geral do Agrupamento serão, obviamente, desenvolvidos no respeito pelos princípios do Estado de Direito, desde logo o Princípio da Universalidade (artigo 12o da Constituição da República Portuguesa), o Princípio da Igualdade (artigo 13o da CRP), o Princípio da Legalidade, e o Princípio da Prossecução do Interesse Público (artigo 26o da CRP).

Numa perspetiva mais abrangente e articulada com as orientações da tutela, assumem-se como princípios orientadores da futura ação educativa, alguns dos plasmados no perfil do aluno, a saber:

Responsabilidade e integridade:

Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.

Excelência e exigência:

Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.

Curiosidade, reflexão e inovação:

Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.

Cidadania e participação:

Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.

Liberdade:

Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum. Ao longo da sua escolarização, e em todas as áreas do saber, deverão ser

proporcionadas aos alunos oportunidades que permitam desenvolver competências e exprimir valores, analisando criticamente as ações que deles derivam, e tomar decisões com base em critérios éticos.

A missão a que me proponho será a concretização de uma administração democrática e eficaz, protagonizada pela figura de um diretor é um importante princípio para a construção de uma Escola de referência, aberta e motivadora que seja espaço de formação e cultura, mas também de alegria e diversidade, onde toda a comunidade se sinta envolvida e representada, todos os indivíduos valorizados e parte de um desígnio maior que é o reconhecimento e excelência do trabalho desenvolvido e a desenvolver.

Objetivos Gerais

1. Colocar o aluno no centro do processo educativo, promovendo aprendizagens de qualidade, inclusivas e diferenciadas, que assegurem o sucesso e o desenvolvimento integral de todos.
2. Promover uma gestão democrática, participada e próxima, envolvendo professores, pessoal não docente, alunos, pais e encarregados de educação, bem como parceiros institucionais e comunitários.
3. Valorizar e apoiar todos os profissionais do Agrupamento, reconhecendo o seu papel determinante na qualidade do serviço educativo, promovendo a sua formação e criando condições de bem-estar, cooperação e motivação.
4. Fomentar a coesão e o espírito de pertença entre os diferentes estabelecimentos do Agrupamento, reforçando a articulação entre ciclos, estruturas pedagógicas e setores educativos.
5. Fortalecer a relação com a comunidade e entidades parceiras, potenciando recursos e oportunidades para o enriquecimento cultural, desportivo e científico dos alunos.

Linhas Orientadoras da Ação

- Inclusão e equidade: garantir que todos os alunos, independentemente da sua origem ou condição, tenham acesso a oportunidades educativas justas e significativas, apoiados por equipas multidisciplinares e estratégias de diferenciação pedagógica.
- Sucesso escolar e disciplina: desenvolver medidas de prevenção do insucesso, reforçar o acompanhamento individualizado e promover a melhoria da assiduidade, da responsabilidade e do comportamento dos alunos.
- Qualidade e inovação pedagógica: estimular práticas inovadoras, colaborativas e reflexivas, que mobilizem metodologias diferenciadas, promovam a literacia tecnológica e fomentem o gosto pelo saber e pela cultura.
- Gestão participada e transparente: simplificar processos, agilizar a comunicação, promover a partilha de responsabilidades e assegurar que as decisões sejam claras, justas e fundamentadas.
- Valorização dos profissionais: investir na formação contínua, apoiar a liderança intermédia e criar espaços de participação ativa que reconheçam e potenciem os talentos individuais e coletivos.
- Cultura organizacional positiva: dinamizar atividades que reforcem laços entre todos os atores educativos, promovendo solidariedade, cooperação, humanização das relações e um clima escolar saudável.
- Parcerias e abertura à comunidade: estreitar a relação com a autarquia e instituições locais e nacionais, transformando protocolos em colaborações efetivas que ampliem os horizontes dos alunos e das escolas.

COMPROMISSOS:

1. Garantir a inclusão de todos os alunos (*OG1 TEIP*)

- Reforçar o trabalho desenvolvido na "Turma de Acolhimento".
- Criar espaços de trabalho colaborativo, nomeadamente em articulação com a biblioteca escolar, essencialmente no primeiro ciclo.
- Criar e reforçar programas de apoio individualizado para alunos com necessidades educativas específicas.
- Desenvolver iniciativas que promovam a inclusão social e cultural dentro do ambiente escolar.

- Estabelecer parcerias com organizações comunitárias para apoiar alunos em situações de vulnerabilidade.

2. Garantir o sucesso educativo dos alunos e melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem *(OG2-3 TEIP)*

- Promover metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
- Incentivar dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica e em equipas de trabalho docente.
- Estabelecer parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos no campo tecnológico, desportivo, cultural e artístico.
- Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território.
- Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local

3. Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina. *(OG4 TEIP)*

- Reformulação do Núcleo de Intervenção Pedagógica e Social (NIPS).
- Dinamização da Sala de Alunos através da promoção e desenvolvimento de atividades, jogos, workshops e ateliers.
- Realização de sessões individuais de sensibilização com os Encarregados de Educação, orientadas para as necessidades dos alunos em articulação com a CPCJ, EMAT, SCML – NIJ.
- Acompanhamento psicossocial dos encarregados de educação e encaminhamento para o Centro Regional de Segurança Social, Instituições de Solidariedade Social e outras instituições.

4. Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória *(OG5 TEIP)*

- Fomentar a articulação entre os docentes dos diferentes ciclos de ensino e de diferentes áreas de aprendizagem, com base na partilha de experiências e de práticas pedagógicas.

- Identificação e operacionalização dos conteúdos programáticos imprescindíveis à sequencialidade curricular.

- Elaboração de planos de trabalho conjuntos promotores da articulação de sequências de aprendizagens/atividades.

5. Criar um ambiente de cooperação e partilha entre todos os membros da comunidade escolar, reforçando o sentido de pertença e a coesão social.

- Facilitar a comunicação e colaboração entre professores, alunos, pais e outros membros da comunidade educativa.

- Desenvolver atividades que promovam a participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar.

- Criar espaços de diálogo e troca de experiências entre os diferentes intervenientes na educação.

- Organizar workshops e sessões de formação anuais, com certificação, para os auxiliares e funcionários administrativos.

- Criar equipas multidisciplinares, incluindo docentes e não docentes, para a organização de atividades extracurriculares e eventos escolares.

- Criar espaços de diálogo entre pessoal docente e não docente, para discutir desafios e oportunidades de melhoria no ambiente de trabalho.

6. Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada. *(OG6 TEIP)*

- Criar e dinamizar fóruns de participação escolar em todas as turmas

- Organizar eventos de convivência escolar por ano letivo.

Aumentar a participação dos pais em atividades escolares.

- Aumentar a participação do pessoal docente e não docente em Ações de Formação, quer de âmbito externo, quer interno.

7. Incentivar as lideranças intermédias a fomentar a iniciativa individual e coletiva, implicando os vários elementos da comunidade educativa nos processos de tomada de decisão. *(OG7 TEIP)*

- Implementar estratégias para promover uma comunicação mais aberta e eficiente não só dentro da escola, mas também com toda a comunidade educativa.
- Renovação da página de internet do Agrupamento. Disseminar-se-á ainda mais tanto o blog como a newsletter do Agrupamento pela comunidade educativa, através da criação de um clube de jornalismo digital.
- Implementar também outros clubes escolares como teatro; azulejo; programação e robótica, estabelecendo parcerias com instituições/entidades do município.
- Promover o uso das redes sociais para partilhar notícias e realizações da escola, incentivando a participação e o envolvimento de todos os membros da comunidade.
- Estabelecimento de parcerias com instituições locais e empresas para criar oportunidades de aprendizagem prática para os alunos, enriquecendo a sua experiência educacional, promovendo a inclusão de todos os alunos e fortalecendo os laços com a comunidade
- Fortalecer os laços com a comunidade educativa e reforçar o sentimento de pertença por meio de eventos abertos à comunidade educativa, envolvendo de uma forma ativa os pais/Encarregados de Educação

8. Gerir os recursos do agrupamento de forma eficiente e sustentável, garantindo a sua viabilidade e a melhoria contínua dos seus serviços

- Implementar práticas de gestão sustentável que promovam a eficiência energética e a redução do desperdício.
- Otimizar a gestão dos recursos financeiros e materiais para maximizar o seu impacto na qualidade do ensino.
- Monitorizar e avaliar regularmente a eficácia das estratégias e práticas de gestão implementadas.
- Desenvolver projetos em colaboração com a autarquia para renovação e manutenção dos edifícios escolares e espaços exteriores.
- Coorganizar eventos culturais e comunitários que envolvam a autarquia, a escola e a comunidade local.

PAM – PLANO DE AÇÃO E MELHORIA

No PAM, identificam-se os principais aspetos a melhorar, as metas gerais pretendidas, as atividades e estratégias, as metas alcançadas, os fatores de sucesso, os constrangimentos e as evidências.

AM1 - Promover maior articulação vertical e horizontal e generalizar as práticas de avaliação formativa e de diferenciação pedagógicas, tendo em vista a qualidade das aprendizagens

centradas no desenvolvimento das competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

AM2 - Melhorar a eficácia dos canais de comunicação interna e externa

AM3 - Prevenir a indisciplina com impactos na melhoria do ambiente educativo

Como se pode constatar existe harmonia nos atuais documentos estruturantes do Agrupamento – Projeto Educativo (ainda assim a reformular) – Projeto de Intervenção do Diretor – Projeto TEIP - Plano de Ação e Melhoria – Carta de Missão. Seria redundante, nesta Carta de Missão, indicar todas as metas, estratégias e calendarização a que, enquanto Diretora do agrupamento, me comprometo a facilitar e implementar. (....)